

**PERFIL SOCIOECONÔMICO E FATORES MOTIVACIONAIS
DE JUDÔCAS COMPETITIVOS DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA E CULTURAL
LEÃO DE JUDÁ**

Socioeconomic profile and motivational factors
Judoist competitive sports of association and cultural Judah lion

Matheus Gomes Castro¹
Jonivaldo Lopes Paixão¹
Beatriz de Sousa Ferreira¹
Paulo Raposo dos Santos Junior^{1,2}
Antonio Coppi Navarro^{3,4}

Palavras-chave: Judô. Socioeconômico. Motivação. Políticas Públicas.

1-Graduando (a) em Educação Física na UFMA, Brasil.

2-Associação Esportiva e Cultural Leão de Judá, Brasil.

3-Grupo de Estudo e Pesquisa em Lutas, Artes Marciais e Esporte de Combate-GEPLAMEC na UFMA, Brasil.

4-Departamento de Educação Física da UFMA, Brasil.

E-mail dos autores:

matheusgcastro07@hotmail.com

jonivaldopl@gmail.com

beatrizsousaf3@gmail.com

pjrraposo@oi.com.br

ac-navarro@uol.com.br

Endereço para correspondência:

Matheus Gomes Castro

matheusgcastro07@hotmail.com

Rua Maceió, nº 565, Bairro de Fátima.

São Luís - Maranhão.

CEP: 65031-060.

INTRODUÇÃO

A prática de modalidades esportivas tem sido um recurso/meio utilizado por várias entidades assim como por governo municipal, estadual e federal como política pública de inclusão social.

E a modalidade do Judô se enquadra muito bem nessas políticas públicas, por sua filosofia apresentar características de alto valor de coesão moral e disciplinar.

O objetivo desse estudo foi identificar o perfil socioeconômico e os aspectos motivacionais dos Judocas da Associação Esportiva e Cultural Leão de Judá.

MATERIAIS E METODOS

Estudo de natureza documental (Thomas, Nelson e Silverman, 2012), com acesso aos dados, após autorização do responsável. A entrevista foi realizada no Instituto Leão de Judá em São Luís-Maranhão. A amostra desse estudo foi de 52 indivíduos praticantes de Judô em fase de iniciação, sendo 18 do sexo feminino e 34 do sexo masculino, com idade mínima, em anos, de 5

e máxima de 18, média de 13,12 e DP de 3,19, peso corporal, em kg, mínimo de 17 e máximo de 115, média de 47,93 e DP de 19,19 e estatura mínima em cm de 120, máxima de 184, média de 154 e DP de 0,16.

Para identificação do extrato socioeconômico foi utilizado o questionário da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP, 2010); e para identificação dos aspectos motivacionais para a prática de esportes para jovens foi utilizado o Participation Motivation Questionnaire (2013). Cada questionário foi preenchido pelo próprio amostrado, após ser instruído sobre o procedimento de preenchimento.

O estudo teve a autorização do responsável e os dados receberam tratamento estatístico descritivo com valores descritivos de frequência absoluta e de frequência relativa.

RESULTADOS**Quadro 1 - Classificação Socioeconômica dos amostrados.**

n	Sexo	A	B1	B2	C1	C2	D-E
18 (34,61)	F	0 (0%)	2 (11,11%)	0 (0%)	4 (22,22%)	12 (66,67%)	0 (0%)
34 (65,39)	M	3 (8,82%)	1 (2,94%)	8 (23,52%)	5 (14,71%)	7 (20,59%)	10 (29,42%)
52 (100%)	Total	3 (5,76%)	3 (5,76%)	8 (15,39%)	9 (17,31%)	19 (36,54%)	10 (19,24%)

Quadro 2 - Questionário Participation Motivation Questionnaire.

Variável/ Importância	1	2	3	4	5
Reconhecimento Social***	8,28	5,71	7,57	11,71	16,71
Atividade de Grupo*	3,5	3,75	7	10,25	25,25
Aptidão Física	1,5	1,75	4	9,75	33,5
Emoção	5,66	6	6	12	19,33
Competição	0,5	1	3	10,5	36
Competência Técnica*	0,66	0,66	2	3,66	42,66
Afiliação**	6	6,33	9	10	18
Diversão	5,5	3,5	10,25	11	19,75

Legenda: O *, **, *** significa quantidade de questão não preenchida na variável do total das variáveis.

DISCUSSÃO

Os dados do quadro 1 apresentam uma grande maioria (+88%) dos judocas do sexo feminino no extrato socioeconômico C1 e C2, e o masculino com (+74%) no extrato C1 C2 e D-E da Associação Esportiva e Cultural Leão de Judá, demonstrando assim uma alta inserção social. E estudo de Dias e colaboradores (2016) realizada no Programa de Extensão Universidade Olímpica da UFMA, também em São Luís, no projeto de Hidroginástica apresenta inserção social semelhante. Desse modo, podemos inferir que os projetos realizam uma política pública de inclusão pela prática de atividade física.

E em relação aos dados de motivação desses judocas atribuição muita importância (valor máximo de 5) para todas as variáveis do questionário (Reconhecimento social, Atividade de Grupo, Aptidão Física, Emoção, Competição, Competência Técnica, Afiliação e Diversão).

Nesse sentido confirmam o quão importante é o espaço e a atividade desenvolvida nessa instituição no sentido de políticas pública de inclusão por meio de atividade esportiva, nesse caso o Judô. Comparando esses dados com os

encontrados na revisão de Bernardes, Yamaji e Guedes (2015) onde apresenta 26 estudos em diferentes países e em nenhum deles uma predominância de todas as variáveis.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que os jovens judocas atribuem muita importância às atividades que frequentam e em sua maioria concentram-se nos extratos socioeconômicos C, D-E.

REFERENCIAS

Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de Classificação Econômica Brasil. 9p. 2015.

Bernardes, A. G.; Yamaji, B. H. S.; Guedes, D. P. Motivos para a prática de Esporte em idades jovens: um estudo de revisão. Motricidade. Vol. 11. Núm. 2. p. 163-173. 2015.

Dias, K. S.; Vieira, J. G. B.; Chaves, P. J. C.; Lima, M. B. S.; Navarro, A. C. Perfil Socioeconômico e IMC dos praticantes de Atividade Física no Programa de Extensão

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício

ISSN 1981-9900 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbpfex.com.br

Universidade Olímpica da UFMA. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. p.180. 2016.

Guedes, D. P.; Silvério Netto, J. E. Participation Motivation Questionnaire: tradução e validação para uso em atletas-jovens brasileiros. Revista Brasileira de educação Física e Esporte. 2013.

Thomas, J. R.; Nelson, J.K.; Silverman, S. J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 6ª edição. Artmed. 2012.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.

Seminário de Lutas no contexto escolar e ambientes educacionais - reflexões e práticas pedagógicas 2016.

Recebido para publicação 10/10/2016

Aceito em 15/10/2016